



JUNHO / JULHO 2025

OUTRAS SESSÕES



QUINTA, 24 JULHO / 20:30 / IPDJ CONTOS DO ESQUECIMENTO

DULCE FERNANDES, PORTUGAL, 2023, 62', M/12

Numa manhã quente de verão de 1444, na aldeia piscatória de Lagos, no sul de Portugal, foi desembarcado um grupo de africanos. Junto ao porto, foram entregues como escravos aos nobres e comerciantes locais. Durante os 400 anos seguintes, mais de seis milhões de africanos seriam traficados em navios portugueses para a Europa e para o outro lado do Atlântico.

PARCERIA COM A SAFA (SOCIETY OF AFRICANIST ARCHAEOLOGISTS)

A projeção será seguida de debate com a realizadora, com a investigadora Vicky M. Oelze e com membros do Anson Street African Burial Ground.



Sede

Rua Dr. Francisco de Sousa Vaz, n.º 28 A - 8000-327 Faro

Horário

Segunda, Quarta e Sexta - 10h30 - 12h30 / 14h30 - 17h30

Telefone

289 827 627

E-mail

cineclubefaro@gmail.com

Site

cineclubefaro.pt

Bilheteira.

Sócios CCF (com quotas em dia): Entrada Livre / Estudantes: 3€ / Público Geral: 4€

COM APOIO FINANCEIRO DO ICA



INSTITUTO DO CINEMA
E DO AUDIOVISUAL

APOIOS



JUNHO / JULHO 2025

QUINTAS • 21:30 • IPDJ

05 JUNHO

DIAMANTE BRUTO

AGATHE RIEDINGER / FRANÇA, 2024, 103', M/14



Liane, de 19 anos, atrevida e arrebatada, vive com a mãe e a irmã mais nova sob o sol de Fréjus. Obcecada pela beleza e pela necessidade de se tornar alguém, vê nos *reality shows* a possibilidade de ser amada. O destino parece finalmente sorrir-lhe quando faz audições para o programa "L'île des Secrets".

★★★★★ - Vibrante (LE PARISIEN)

★★★★★ - Emocionante (LE MONDE)

★★★★★ - Surpreendente (LES INROCKUPTIBLES)

★★★★★ - Impressionante (LE FIGARO)

12 JUNHO

HOW TO HAVE SEX - A PRIMEIRA VEZ

MOLLY MANNING WALKER

REINO UNIDO / GRÉCIA / FRANÇA / BÉLGICA, 2023, 91', M/14



Com um olhar vibrante sobre o sexo, a amizade e o consentimento, a realizadora Molly Manning Walker pinta um retrato emocionante e familiar do início da idade adulta, numa primeira longa-metragem que não deixará ninguém indiferente e premiada no Festival de Cannes (Un Certain Regard), nos Prémios do Cinema Europeu (Melhor Descoberta Europeia) e nos BAFTA (Rising Star Award atribuído a Mia Mc Kenna-Bruce),

A experiência de *How to Have Sex* passa de feminina a universal, e lembra como ambos os géneros, de formas diferentes, se deparam com o conceito da necessidade da auto-descoberta, onde a exploração sexual é só um pedaço do todo. *How to Have Sex* é memorável... (Á PALA DE WALSH)

19 JUNHO

O AMOR SEGUNDO DALVA

EMMANUELLE NICOT / FRANÇA / BÉLGICA, 2022, 83', M/14



Dalva tem 12 anos, mas veste-se, maquilha-se e vive como se fosse uma mulher adulta. Uma noite, é subitamente retirada da casa onde vivia com o pai e levada para um centro de acolhimento de menores. Revoltada, e sem compreender o que se passa, conhece Jayden, um educador, e Samia, uma adolescente com uma personalidade forte. Poderá Dalva recuperar a infância que lhe fora roubada?

... Um retrato de invulgar sutileza e comoção... Filme genuinamente excepcional (no sentido literal de excepção), *O Amor Segundo Dalva* poderá definir-se como a história convulsiva de uma libertação.

★★★★★ JOÃO LOPES, DIÁRIO DE NOTÍCIAS

26 JUNHO

GIRLS WILL BE GIRLS

SHUCHI TALATI / ÍNDIA / FRANÇA, 2024, 118', M/14



O primeiro filme da realizadora Shuchi Talati, e a introdução no cinema de Preeti Panigrahi e Kesav Binoy Kiron, trata-se de um dramático *coming-of-age* que retrata a história da protagonista de 16 anos, Mira, e a descoberta e exploração da sua sexualidade. Passado num internato localizado nos arredores dos Himalaias, Mira conhece o jovem Sri, por quem se apaixona. Embora a sua atracção por Sri ofereça o entusiasmo e a rebeldia que ela tanto deseja, esta vem, simultaneamente, complicar a relação com a sua mãe, que nunca pôde experimentar essa mesma liberdade.

Um retrato arrebatador de vulnerabilidade adolescente - e adulta.

★★★★★ - PROMA KHOSLA, INDIIEWIRE

Girls Will Be Girls é um documento profundamente comovente sobre a vivência feminina geracional. ★★★★★ - PEYTON ROBINSON, ROGEREBERT.COM

03 JULHO

BIRD

ANDREA ARNOLD / REINO UNIDO / EUA / FRANÇA / ALEMANHA, 2024, 119', M/14



Numa casa ocupada nos subúrbios de Kent, Bailey vive com o irmão e o pai, que anda absorvido em experiências de negócios com sapos e alucinogénios. Sem que lhe prestem muita atenção, a adolescente começa a procurar aventuras noutros lugares. Um conto de transição para a vida adulta, *Bird* é uma meditação sobre identidade e pertença, a pungência de não se ser visto, o sexismo e a crueldade, sempre com a energia e o bom humor que marcam o cinema de Andrea Arnold. *Bird* é um filme notável.

Andrea Arnold, uma das grandes cineastas britânicas, fez um filme sobre a possibilidade de reconstruir uma vida, uma família, um futuro, que mereceria um lançamento mais condigno com a sua excelência.

★★★★★ - JORGE MOURINHA, PÚBLICO

Em *Bird*, Andrea Arnold pede-nos que acreditemos em homens-pássaros. E consegue. ★★★★★ - RUI PEDRO TENDINHA, EXPRESSO

10 JULHO

HANAMI

DENISE FERNANDES / PORTUGAL / SUÍÇA / CABO VERDE, 2024, 96', M/12



Numa remota ilha vulcânica, de onde todos querem sair, a pequena Nana aprende a ficar. A mãe, Nia, que sofre de uma doença misteriosa, partiu logo após o seu nascimento. Quando Nana começa a ter febres altas, é enviada aos pés de um vulcão para ser curada. Lá, encontra um mundo suspenso entre sonhos e realidade. Anos mais tarde, quando Nana é adolescente, Nia regressa.

... imagens de uma poesia única que nos apresentam ao universo de uma realizadora singular. É obrigatório mergulhar neste filme. TIAGO MANAIA